

# O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —

Avença

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

## Figueiró dos Vinhos -- Estância de Turismo

A nossa vila, pelas suas belezas naturais, pela amenidade do seu clima e pela pureza dos seus ares é, sem dúvida, uma das mais formosas do nosso belo País.

A exuberância da vegetação que a emoldura, a luminosidade do seu sol, a vastidão dos seus deslumbrantes horizontes e panoramas, são títulos que lhe conferiram, muito justamente, a categoria de Estância de Turismo.

Num País como o nosso, com condições excepcionais para o Turismo, a nossa terra destaca-se por um conjunto de atractivos que fazem dela uma estância ideal para peregrinações e para repouso.

A par das belezas naturais já imortalizadas nas mais soberbas telas que o génio pode criar — as telas maravilhosas de José Malhoa — a obra dos homens tem, especialmente neste último quarto de século, procurado valorizar a nossa vila num esforço grandioso para a tornar ainda mais atraente e mais bela.

São frutos deste esforço, os Jardins e Parque Municipal, muito recentemente engrandecidos com um Parque Infantil e um esplêndido Rique de Patinagem, que constituem, pelo seu conjunto e admirável situação, um recinto para recreio e diversões que são o encanto do viajante e o orgulho dos figueiroenses.

Nas proximidades deste recinto, foi construído, acerca de três anos, graças à iniciativa particular de um grupo de figueiroenses que amam a sua terra e não se furtam a sacrificios para a ver prestigiada e engrandecida, um hotel moderno — O Terrabela Hotel — considerado dos melhores da província e dotado com todos os requisitos de higiene e de conforto.

Desta forma, um dos males que mais tem contribuído para o atraso da indústria do turismo em Portugal está, felizmente, resolvido entre nós e este facto comanda a todos os figueiroenses o dever de acarinharem tão prestante iniciativa, que é igualmente digna do apoio dos organismos oficiais competentes.

As vias de comunicação, outro dos importantes factores necessários à vulgarização turística, está também em vias de solução, com as obras de reparação das estradas para Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande.

Concluídas estas, faltará, apenas, reparar a estrada que liga com Cernache do Bonjardim, reparação que é de urgente necessidade.

A par de tudo isto, Figueiró dos Vinhos possui, ainda, elementos de atracção turística valiosos, como sejam a Igreja Matriz, belo templo recheado de obras de arte.

Possui arredores verdadeiramente encantadores, como o Cabeço do Peão, as Fragas de S. Simão, a Lapa da Moura, a Ribeira de Alge e as margens do Zêzere.

Nas proximidades da vizinha e vetusta vila de Pedrógão Grande, a menos de 20 Km. de distância, estão em curso as grandiosas obras da barragem do Cabril, num local onde o rio corre entre magestosas penedias e é, pela sua rara e rude beleza, incomparavelmente superior ao Castelo de Bode.

Não é, por isso, ousado afirmar que a nossa vila está em condições de progredir e desenvolver-se no aspecto do turismo que estamos focando.

Para isso será necessário que os seus filhos apoiem decididamente todas as iniciativas destinadas a valorizá-la e lancem mãos a outras que preencham graves lacunas ainda existentes, entre elas a casa de espectáculos, a que já fizemos referência num dos números deste jornal.

J. Alves Morgado

## Dr. João Dinis de Carvalho

Quando num dos últimos dias da semana passada descia as escadas do Tribunal, onde estivera em serviço respeitante às funções de substituto do Delegado do Procurador da República, que vem desempenhando, sentiu uma intensa dor numa das vistas, perdendo a visão, o nosso querido amigo e distinto Notário neste concelho, Sr. Dr. João Dinis de Carvalho.

Por este facto, desde sábado passado que se encontra em tratamento, em Lisboa, em casa de sua extremosa filha.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos e desejamos-lhe rápida cura.

## Festas da Feira

É já amanhã que começa a tradicional feira anual de S. Pantaleão.

A exemplo dos anos anteriores, devem ser três dias de concorrência extraordinária.

O largo do jardim, Avenidas Padre Diogo de Vasconcelos e do Brasil e os recantos circunvizinhos estão peçados de louças de barro, barracas de ouro e quinquilharias, de fa os feitos à medida do mais exigente comprador, tendas de comes e bebes, etc.

A vila apresenta-se nos já com a fisionomia característica destes dias de feira.

Valorizando-a e tornando-a, simultaneamente, um dos mais sugestivos cartazes de propaganda da nossa terra, uma Comissão composta por dinâmicos figueiroenses, sempre prontos em proporcionar aos conterrâneos e visitantes umas horas de agradável passatempo e ajudar a Santa Casa da Misericórdia, Comissão Municipal de Assistência e os Bombeiros Voluntários com a receita líquida dos festejos que promovem, organizou um programa atraente de diversões.

Assim, na manhã do dia 26, a Filarmónica Figueiroense percorrerá as principais ruas da vila executando as mais modernas marchas do seu repertório, enquanto girândolas de foguetes darão o sinal de início das festas.

Às 21 horas, no Rique de patinagem, realizar-se-á a cerimónia do juramento solene de Bandeira do Corpo activo dos Bombeiros Voluntários, com a assistência das autoridades locais.

Às 22 horas, e no mesmo recinto, exibir-se-á o Ranho Folclórico «Malmequeres», de Miranda do Corvo. É um conjunto artístico do maior valor que apresenta típicas e bem marcadas danças regionais.

No dia 27, às nove e meia da noite, efectuar-se-á um emocionante encontro de hóquei

(Continua na 4.ª página)

## Subscrição da Misericórdia

Já ultrapassou os CEM CONTOS a subscrição

aberta a favor da Santa Casa

Podemos dar hoje a todos os nossos leitores — e fazêmo-lo com a maior alegria — a notícia de que o apelo lançado pela Santa Casa da Misericórdia, para angariação de donativos atinentes ao equipamento e mobiliário do seu novo hospital, obteve o mais retumbante êxito.

Por mais optimistas que fôssemos e conhecêssemos bem o bairrismo que anima todos os figueiroenses, a nossa expectativa foi excedida largamente e em curto espaço de tempo!

Mais de uma centena de contos foi já oferecida àquela instituição para efectivação da obra referida!

A acrescentar aos nomes que já tivemos oportunidade de publicar, a seguir damos nota dos que ultimamente quiseram, também, prestar o seu valioso concurso.

Do Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, ilustre Presidente da Câmara e Director do

nosso Jornal, 2 500\$00; do Sr. Tenente Carlos Rodrigues, Vice-Presidente da Câmara e nosso prezado amigo, 2.000\$00; do Sr. Dr. Artur Nunes Agria, advogado e abastado proprietário nesta vila, 1.000\$00; do Sr. Eduardo Augusto Mendes, nosso prezado conterrâneo e conceituado armazenista de lanifícios em Coimbra, 1.000\$00; do Sr. Domingos de Barros, importante industrial de lanifícios, 1.000\$00; do Sr. Jacinto David dos Reis, nosso conterrâneo e amigo, grande comerciante em Moçambique, 1.000\$00; do Sr. Manuel Ferreira, considerado comerciante e abastado proprietário nesta vila, 1.000\$00; e do Sr. Aníbal Silveira Herdade, nosso estimado amigo, importante comerciante e industrial neste concelho, 1000\$00.

Para melhor elucidação de todos, passamos a transcrever os donativos até agora recebidos na Santa Casa:

Joaquim de Araújo Lacerda Junior	30 000\$00
Francisco Rodrigues Ferreira	20 000\$00
Dr. Ernesto Lacerda	20.000\$00
Dr. Fernando Lacerda	5.000\$00
Antero Simões Barreiros	4.000\$00
José Simões Barreiros Junior	2.000\$00
Dr. Henrique Vaz Lacerda	1.000\$00
Zilo Alves da Silva	2.500\$00
Juvenal Augusto Mendes	2.500\$00
Mário Dinis Ferreira	1.000\$00
Gustavo Coelho Godet	1.000\$00
José Gonçalves Ramos Junior	1.000\$00
Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado	2.500\$00
Tenente Carlos Rodrigues	2.000\$00
Dr. Artur Nunes Agria	1.000\$00
Eduardo Augusto Mendes	1.000\$00
Domingos de Barros	1.000\$00
Jacinto David dos Reis	1.000\$00
Manuel Ferreira	1.000\$00
Aníbal Silveira Herdade	1.000\$00
A transportar	100.500\$00

Interpretando o desejo que nos foi expresso pela Mesa da Santa Casa, pedimos às pessoas que desejem contribuir para esta subscrição a fineza de se dignarem mandar entregar os seus donativos com a possível brevidade.

Aquela Mesa tem necessidade de conhecer o montante exacto dos donativos particulares com que pode contar, a fim de, assim, orçamentar as suas despesas quanto às aquisições de mobiliário e equipamento médico.



## Eu estive no Avelar

Quem já tenha ido ao Avelar, por várias vezes e em várias épocas, terá verificado que as suas estradas de acesso não estão de acordo com o valor e os interesses da terra. E um meio comercial e industrial, como o Avelar, necessita de boas comunicações, que permitam a deslocação de quem quer que seja e em qualquer veículo, sem que exista o receio de ir encontrar dificuldades na transposição da distância que separa a localidade das esplêndidas estradas que perto passam. Todavia, esta laboriosa terra sempre tem enfrentado todos estes inconvenientes, merecê dos tortuosos e difíceis caminhos, que dela partem ou a ela dão. É que, nem todos estão na disposição de sacrificar os seus materiais a tão acidentadas vias.

Uma das características do Avelar é a afluência de carreiras regulares de passageiros, que, no dia-a-dia, ali vão, tão certas estão as empresas do interesse que para elas tem esta vila, como entroncamento rodoviário. Embora, praticamente, a dois passos se situe um verdadeiro entroncamento rodoviário — o Pontão —, é ao Avelar que deve chamar-se tal, visto que o seu desenvolvimento comercial e industrial conduziu a que todas as carreiras, tanto as de Figueiró dos Vinhos, como as de Coimbra, de Pombal, de Tomar, da Sertã, de Cernache do Bonjardim ou outras, atalhassem a estrada, para cruzar as ruas da vila e ali largar ou colher passageiros, baixar ou carregar mercadorias. Isto, entre tantas coisas, é, sem dúvida, um dos factos de capital importância para a vida de um meio populacional. Acrescente-se o numeroso grupo de vendedores, todos mais ou menos auto-transportados, que também lá se deslocam, para promover o consumo dos produtos que representam. Adicione-se a farta concorrência de veículos às feiras, quer semanais, quer quinzenais, e ainda os bastantes transportes particulares dos da terra e das redondezas que, no Avelar e ao Avelar, se prendem, por natureza da sua vida profissional. Há que considerar, finalmente, a extraordinária actividade desta terra privilegiada.

O estado das suas vias de comunicação, o elo de ligação com o exterior, em face da sua situação, tinha de ser um problema a considerar. Era como que uma ferida dolorosa para a sua gente, esse povo tão alegre, tão amigo e tão hospitaleiro, que sofreu amargamente o abandono, forçado, embora, a que a votavam, deixando de ali vir todos quantos acima se citaram.

Tornava-se necessário chamar, de vez, a atenção das entidades oficiais para tal estado de coisas, não com soluções de remedeio, mas sim definitivas, promovendo-se obras sérias e duradouras, de forma a poder criar-se uma situação de futuro.

Envidados todos os esforços, resolvidas as dificuldades naturais, assentes as directrizes foi, enfim, dada satisfação à aspiração máxima dos avelareses. A reconstrução da estrada de acesso à vila e a sua principal rua seria, de facto, uma realidade, permitindo assim o restabelecimento da ligação com o centro comercial da povoação, onde se concentram os resultados das principais actividades económicas.

Aquele caminho tortuoso e difícil, que liga à estrada nacional, está hoje sofrendo as necessárias transformações, para ama-

nha se tornar numa bela avenida. Homens e máquinas levantaram, rasgaram e encurtaram a via, desenhando a recta actual, de aspecto desanuviado. Estão bastante adiantados os trabalhos da primeira fase, devendo achar-se concluídos dentro de alguns dias.

No local da velha e estreita ponte de pedra, surgiu agora um pequeno viaduto, que mais embeleza a obra, pelo modernismo da sua concepção.

Como trabalho preliminar, foi realizada a reparação total da principal rua da vila, chamada Avenida da República, onde, mercê de tão magnífico empreendimento, realçam as belas vivendas, já construídas, e outras começam agora a erguer-se, em ambos os lados da via, dando-lhe uma nota característica de beleza decorativa, tanto do gosto dos avelareses.

Não tardará que as duas estradas sejam alcatroadas, para completar os trabalhos.

Este extraordinário melhoramento, em tão boa hora levado a cabo, permitirá que volte e mais se intensifique o movimento da vila, e que as festas de Nossa Senhora da Guia, padroeira do Avelar, a realizar em Setembro próximo, tomem, de novo, o brilho e o esplendor de outros tempos, que as tornaram famosas nas redondezas.

\* \* \*

A água, esse precioso líquido indispensável à vida de uma população, foi, também, durante largos anos, outro dos magnos problemas do Avelar. A sua falta tornava difícil o abastecimento regular de particulares e industriais. As poucas fontes que existiam, não podiam satisfazer mediocrementemente as necessidades, com a agravante de, no verão, secarem quase por completo, criando uma situação delicada para os seus habitantes. Havia, pois, que considerar também esse factor da vida pública, nas justas pretensões do Avelar.

E, assim, tal como o problema das comunicações, resolveu-se o do abastecimento de águas. A captação de veios existentes e abundantes permitiu a construção de alguns depósitos e abertura de numerosas fontes, que, deste modo, garantirão uma normal e completa distribuição, tanto de verão, como de inverno.

Com água e estradas, o Avelar pesará, com o seu incremento comercial e industrial, dia-a-dia verificado, na balança económica do concelho e da Nação, acompanhando, como foi sempre seu desejo, o progresso extraordinário do País, desde há cinco lustres.

Congratula-se, e diga-se de passagem, com fundadas razões, o bom povo do Avelar, pela atenção que, finalmente, foi dada, pelas entidades oficiais, aos seus mais graves problemas. Todavia, há que registar o apoio de todos os avelareses, num magnífico espírito de colaboração, ao desenrolar de tão grandes melhoramentos. Trata-se, sem dúvida, de uma afirmação de alto valor e entranhado amor à terra natal.

Armando Duarte Moreira, conceituado comerciante da vila, homem de larga visão, avelarenses de alma e coração, modesto obreiro das melhores realizações nesta terra levadas a termo, merece entre todos, a justiça de uma referência, pondo em relevo a esforçada dedicação, o febril anseio e esplêndido labor que sempre tem posto nestas causas. Que me per-

## NASCIMENTO

No dia 18 do corrente, às primeiras horas, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Edite Libório Ferreira, esposa do nosso estimado amigo e assinante, Sr. Manuel Quaresma Ferreira, armazemista de lanifícios na nossa praça.

Por dificuldades surgidas após o parto, aquela senhora e seu filhinho foram internados no Instituto Maternal de Coimbra, onde ainda se encontram. Sabemos, porém, que o estado da parturiente tem melhorado por forma altamente satisfatória, prevendo-se o seu regresso a casa dentro de dias. E seu filhinho está de perfeita saúde.

No desejo da confirmação destas notícias, apraz nos registar o nascimento do primeiro filho deste novo casal, a quem apresentamos os nossos parabéns.

## Casamento

Na Igreja Matriz de Oliveira do Douro, realizou-se, no dia 18 do corrente o enlace matrimonial da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Angelina da Cunha Borges, extremosa filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Angelina Borges e do Sr. Manuel Borges, importante armazemista de lanifícios na cidade do Porto, com o Sr. Fernando Manuel da Costa Nunes Agria, nosso estimado conterrâneo e amigo, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia da Costa Agria e do Sr. Dr. Artur Nunes Agria, advogado e abastado proprietário na nossa vila.

O noivo foi apadrinhado pela Sr.<sup>a</sup> D. Inês Quaresma Gonçalves e por seu irmão, Sr. Engenheiro Artur Mário da Costa Nunes Agria.

O acto religioso foi celebrado pelo Rev.<sup>o</sup> Pároco daquela freguesia que fez aos noivos uma eloquente alocução, focando, principalmente, os dotes de coração e sentimentos caridosos da noiva e realçando a muita simpatia de que goza naquela região.

Na «corbeille» viam-se os mais variados e valiosos presentes.

Aos nubentes, em especial ao noivo, pessoa amiga que conhecemos desde há muito, endereçamos os nossos sinceros parabéns e votos das maiores felicidades.

## António Alves Tomás Agria

Este nosso estimado amigo e conterrâneo, que, das termas do Gerez onde estava em cura de águas, viera para Coimbra a fim de dar entrada na Clínica de Santa Cruz e ser operado — de urgência — à bexiga, sofreu há dias nova intervenção cirúrgica.

Congratulamo-nos com as melhores acentuadas dos últimos dias e fazemos votos pelo seu breve regresso a esta terra, liberto de quaisquer padecimentos.

doe a sua modéstia, mas restou certo de ser acompanhado por todos os naturais nesta pública homenagem.

Eu estive no Avelar. Eis o que vi e senti, apertadamente que a minha pobre pena soube reunir, para trazer à publicidade o grito estentóreo de alegria de uns milhares de portugueses, bloco populacional de uma terra, à qual D. Manuel I, reconhecendo já o seu valor, não hesitou em conceder o foral de «vila».

Lisboa, 6 de Junho de 1953  
Jorge Figueiredo

## FUTEBOL

No campo de jogos de Pedrogão Grande, realizou-se, no dia 19 do corrente, um encontro de futebol entre as turmas do Grupo Desportivo da Hidro-Eléctrica do Zêzere e da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

O resultado foi de 4-3 a favor do Grupo Desportivo, tendo a primeira parte terminado com a marca de 4-1.

O grupo figueiroense fez uma exibição muito abaixo das suas possibilidades, especialmente nos primeiros 45 minutos. Na segunda metade do jogo melhorou e conseguiu reduzir para uma bola a vantagem que o adversário mantinha.

A Associação Desportiva alinhou, na primeira parte, com os elementos: Rijo I; Rogério; Luís e Abreu; Adelino e Vasco; Almeida, Alberto, Silvino, Saul e Henrique. E no segundo tempo José Barreiros actuou a guarda-redes, enquanto seu irmão Antero jogou a médio central; saíram Abreu e Alberto e os restantes lugares sofreram, também, modificações.

Por Figueiró marcaram Saul (2) e Rogério. Merecem-nos especial referência pelas actuações os jogadores Adelino, Antero, José Barreiros e Saul.

Arbitragem a cargo do Dr. Arrobo Correia, a contento.

## Tribunal da Comarca

DE

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

Faz-se saber que por este Juízo e respectiva secção de processos correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando Joaquim Proença, casado, agricultor, residente em parte incerta do país e com o seu último domicílio conhecido, no lugar e freguesia de Aguda, desta comarca, para no prazo de cinco dias, findos que sejam os dos editos, contestar, querendo, o pedido de assistência judiciária, que neste Juízo requereu sua mulher Amélia da Conceição Silva, casada, doméstica, de Almofoala de Baixo, da referida freguesia de Aguda, desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Julho de 1953.

O Presidente

(Ernesto de Araújo Lacerda e Costa)

O Secretário

(Carlos Alberto Alexandre Pinto)

## Almerindo do Carmo David Rei

Encontra-se em tratamento nas termas de Monte Real o Sr. Almerindo do Carmo David Rei, nosso prezado assinante e competente funcionário da Câmara Municipal.

## Inspecção de Finanças

Em serviço de inspecção à Tesouraria da Fazenda Pública, Secção de Finanças e Câmara Municipal, encontram-se nesta vila o Inspector Sr. Joaquim José Carrilho e o Adjunto Sr. António Maria Rodrigues.

## Visado pela Comissão de Censura

## EXAMES ELEMENTARES

Os exames elementares realizados no nosso concelho tiveram larga concorrência de examinandos.

Foram 191 os candidatos propostos, ou seja, mais 49 que no ano lectivo passado.

Funcionaram nove júris; um na freguesia de Campelo; um na de Arega; três na de Aguda e quatro na de Figueiró dos Vinhos.

Nesta vila foram examinados 55 candidatos num júri presidido pelo professor e Delegado Escolar, Sr. Virgílio Martins Henriques da Costa, secretariado pela professora Sr.<sup>a</sup> D. Angélica do Rosário Gonçalves Agria.

Exames do 2.<sup>o</sup> Grau

Terminaram hoje os exames do 2.<sup>o</sup> grau.

Os candidatos, em número de 95, foram distribuídos por dois júris com as seguintes constituições:

Júri feminino—Professor João Alves Caldeira e Professoras Sr.<sup>as</sup> DD. Angélica do Rosário Gonçalves Agria e Maria José Paiva Tadeu;

Júri feminino—Professor Virgílio Martins Henriques da Costa e Professoras Sr.<sup>as</sup> DD. Isabel Bugalho Semedo e Hirma das Dores Ordens.

Houve ainda um júri especial que examinou um candidato do ensino particular individual, que requereu as provas fora do prazo normal.

Houve uma distinção e uma exclusão, apenas.

Aos alunos e suas famílias, bem como aos professores proponentes, endereçamos os nossos parabéns pelos resultados alcançados.

## Férias na praia

Na praia da Figueira da Foz, encontram-se em gozo de férias os figueiroenses:

Dr. Luís Quaresma Ferreira, esposa e filhos;

Dr. Domingos Duarte, esposa e filhos;

Emídio Figueiredo Cãnova, esposa e filhos;

Hermenegildo Quaresma Ferreira, esposa e filhos;

Fernando Libório Marques, esposa e filho;

Sez nando da Conceição Loja e esposa;

António Simões, esposa e filho; e

João Simões Mendes, esposa e filhas.

Também o nosso assinante e prezado amigo, Artur Coelho Antunes, se encontra em férias naquela praia, acompanhado de sua esposa e filhos.

A todos desejamos uma agradável época balnear.

## FOGO!

Na noite de 21 do corrente, declarou-se um violentíssimo incêndio na Serra da Bairrada, nos pinhais pertencentes aos Srs. Antero Simões Barreiros, José Simões Barreiros Junior, Joaquim Estevão Rodrigues, David Soares, Adelino José e outros.

Apesar da intervenção de grande número de populares e dos Bombeiros Voluntários desta vila, o fogo mantem-se, ainda, à data em que escrevemos esta nota.

Os prejuízos, que são importantíssimos, não estão cobertos pelo seguro.

## Casa Vende-se

Na Rua Dr. José Martinho Simões, com bastantes divisões e quintal.

Nesta Redacção se informa



# TERRABELA - HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

Instalações Modernas

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE:

**Bar - Café - Restaurante**

Serviços de Casamentos e Baptizados

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**VEM A** →  
Figueiró dos Vinhos?

Visite o Restaurante Terranova, onde encontrará, sempre, apetitosos, petiscos, deliciosos almoços e jantares desde 5\$00 (!!!), diárias acessíveis, leitão assado e, aos sábados, TRIPAS A MODA DO PORTO!

Vinhos dos melhores. Não esqueça.

Restaurante Terranova  
Telef. 66

**PROPRIEDADE — VENDE-SE**

QUINTA ao Ribeiro Traveso com 225 metros de frente para a Estrada Nacional, três grandes lameiros, quarenta oliveiras, árvores de fruto e vinha. Tratar com António Paiva, FIGUEIRÓ dos VINHOS

## Café Cardoso

DE

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Telefone n.º 45 e Posto P. n.º 10

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O maior sortido em Vinhos do Porto, Licores e Champagne

Conservas — Chocolates — Bolachas

O único com bilhar

**É CAFÉ o que se bebe no Café Cardoso.**

# Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.<sup>da</sup>

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha: Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA



## Aníbal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe,

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA TIJOLO  
ADUBOS

NOS CONCELHOS DE:  
Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião  
Cimento «LIZ»  
Cal Hidráulica MARTINGANÇA  
Cimento branco «CIBRA»

## Carreira Diária de Passageiros

BOLO — LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa  
Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.<sup>da</sup>

Sede — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telefone 42

	Cheg	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Saavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,26
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Saavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

### CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,05	—

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

### CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,40	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,48	5,49	Barraca da B. Vista	17,14	17,15
Aldeia Fundeira	5,53	5,54	Várzeas	17,19	17,20
Vilas de Pedro	5,58	5,59	Vila Facaia	17,24	17,26
Alto da Alagoa	6,08	6,08	Moleiros	17,28	17,29
Moleiros	6,12	6,14	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,11	6,16	Vilas de Pedro	17,41	17,42
Várzeas	6,20	6,21	Aldeia Fundeira	17,46	17,47
Barraca da B. Vista	6,25	6,26	Fontão Fundeiro	17,51	17,52
Figueiró dos Vinhos	6,40	—	Campelo	18,00	—

Efectuam-se às 4.<sup>as</sup> feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja  
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel S. Barreiros  
Garagem em Lisboa - Auto Lis - Rua da Palma N.º 263 Tel. 21363

## Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7

Figueiró dos Vinhos

## Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone: 65

Figueiró dos Vinhos

## Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 588

Figueiró dos Vinhos

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

## Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.<sup>da</sup>

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)

Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS (DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN)  
Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

## Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pêra  
Telefone 60

Figueiró dos Vinhos  
Telefone 41

## Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

## « Quem Passa Por Figueiró Não Dispensa O Pão De Ló... »

mas os que por cá não passam também não se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de FIGUEIRÓ DOS VINHOS é o bastante para imediata remessa de PÃO DE LÓ, pelo correio ou camionetas de carreira.

O GUSTAVO, em Figueiró, continua na VANGUARDA, apresentando o seu colossal sortido em tecidos de ALGODÃO, os melhores e mais variados artigos de enxoval para baptizados e casamentos, chapelaria das reputadas marcas «AGUIA», «GUERREIRO» e «JOANINO».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços FIXOS

**GUSTAVO COELHO GODET**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16



## Festas da Feira

(Continuação da primeira página)

em patins entre as equipas infantis do Grupo Desportivo da Hidro Eléctrica do Zêzere e do Hóquei Clube Figueirense.

Seguir-se-á a noite de Coimbra, preenchida com fados e guitarradas por uma embaixada artística dos maiores valores da cidade universitária e que terminará com uma inesquecível serenata.

No dia 28, às vinte e duas horas, apresentação duma parada de consagrados artistas de Variedades e da Rádio. Estarão presentes Artur Ribeiro, o inconfundível criador de tanto sucesso musical, Maria Bertine, cançoneta de extraordinários recursos e voz melodiosa, e a castiça parolha de baile espanhol Rosa & Salvador Blanco.

Todas as noites, no final dos espectáculos, haverá grandiosos bailes abrilhantados pelo afamado Jazz Império, desta vila.

Os visitantes têm à sua disposição, durante os três dias de festa, um primoroso serviço de «bar».

Os figueienses, mais uma vez saberão corresponder ao entusiasmo da Comissão promotora dos festejos, concorrendo com a sua presença para uma maior receita a bem das instituições que todos desejamos e devemos auxiliar.

## «POR ELE»

Por intermédio do Sr. Manuel Ferreira, nosso estimado amigo, foi recebida do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Joaquim António Quaresma Ferreira, considerado comerciante em Vila Pery, Moçambique, a quantia de 500\$00, produto da venda do livro «Por Ele» da autoria do nosso saudoso amigo, Sr. Comendador Joaquim de Araújo Lacerda Junior.

Aquela importância é o total das ofertas dos Srs. W. M. Setill de Chimboio; W. Benae, de Tembe; Gustavo Link, de Zembe; Abílio Pina, da Beira; José Silva Costa, Mário Neto Miranda, Francisco B. de Oliveira e Dr. Fernando C. Paisana, todos de Vila Pery; José Amtunes, de Bandula, e António de Araújo Lacerda, de Gondola, que, assim, contribuíram para minorar a sorte do Ceguinto das Bairradas, pobre criança que um brutal desastre com arma de fogo lançou no mundo das trevas.

A Santa Casa da Misericórdia, já de posse daquela valiosa dádiva, pede-nos para transmitirmos a todos estes benfeitores o seu muito sincero agradecimento, incumbência de que nos desempenhamos com o maior gosto, apresentando ao nosso querido amigo, Sr. Joaquim Quaresma Ferreira, a expressão sentida do nosso Bem-haja pela simpática iniciativa que teve em pedir e distribuir pelos seus amigos os exemplares da obra em referência, concorrendo, pois, e por forma significativa, para um tão caridoso fim.

## BAIRRO MUNICIPAL

Acabam de ser construídas vinte e quatro casas de arrecadação destinadas aos moradores deste Bairro.

Obra de relativo vulto material para as finanças camarárias, ela é, porém, de valor incalculável para os habitantes do nosso bairro municipal.

## Bombeiros Voluntários

O Corpo activo da Associação dos Bombeiros Voluntários entrou em plena actividade, como já tivemos ocasião de dizer.

Tão simpática como indispensável iniciativa tem sido largamente referida nas nossas colunas; mas, nunca é de mais falar nos briosos rapazes que, voluntariamente, oferecem o seu sacrifício — por vezes a própria vida — pela vida e haveres do seu semelhante. Como, também, nos parece justo referir os esforços a que se têm devotado os corpos gerentes daquela Associação para que não falte o indispensável no desempenho da árdua missão dos bombeiros.

E as notícias do nosso Jornal, a tal respeito, correram por aí fora e encontraram, já, eco nos corações generosos dalguns figueienses que, mesmo longe, não desviaram os olhos das necessidades e do progresso da sua terra.

O Sr. Joaquim Pires de Faria, um figueirense residente em S. Tomé, abriu uma subscrição a que deram valioso contributo os Srs.:

Joaquim Pires de Faria e Manuel Coelho Mendes, com 120\$00, cada; Alcides de Oliveira e José da Silva Mendes, com 100\$00, cada; Afonso Henriques Ferreira, Celestino Ferreira dos Santos, João Cunha Medeiros e Mário Simões, com 50\$00, cada; António Mesquita, António de Sousa, Armando A. Mendes, Augusto Rodrigues Gonçalves, Baiões, Eduardo Duarte, Ernesto Vaz, Fernando Pereira, Francisco de Sousa, Guimarães e Irmãos, L.da, Issardas Utanchand, José Marques, José Seia de Matos, Mário de Carvalho, Mário Duarte, Miguel Bernardo, L.da e Tulsidas Ghamshandas, com 20\$00, cada; e António Dias Pereira, Artur Baptista, Deolindo Leitão, Fernando de Almeida, José Brás de Pinho, José Morgado Cabral e Mário Gaspar, com 10\$00, cada.

Renovando o agradecimento dos Bombeiros Voluntários ao nosso prezado conterrâneo e amigo, Sr. Joaquim Pires de Faria, cumpre-nos, também, exprimir a todos os generosos subscritores o maior reconhecimento pelas suas ofertas.

E... como no nosso último número dissemos, bom seria que este exemplo do nosso conterrâneo Sr. Pires de Faria fosse seguido por tantos outros amigos da sua terra, que se encontram espalhados por todo o Mundo Português e no estrangeiro.

## Barbearia Simões

Arte e higiene

R. Dr. António José de Almeida

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## «ATLAS» Companhia de Seguros

Seguros em todos os ramos e modalidades

Não faça os seus seguros sem primeiro consultar a sua

Filial de Cabaços

Telef. 34

Uma organização técnica ao serviço dos seus segurados

## EXAMES LICEAIS

O estudante figueirense Luís António Correia de Frias Henriques Fernandes, filho do nosso querido amigo Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, prestou provas do 7.º ano no Liceu de Santarém, obtendo boas classificações.

Falta-lhe, apenas, realizar o exame da disciplina de Desenho, que fará em Outubro próximo, para ser submetido ao exame de aptidão à Faculdade de Medicina.

Também as meninas Irene Augusta dos Santos, filha do nosso assinante e amigo, Sr. Albino dos Santos, e Laurinda da Soledade Henriques David, filha do também nosso amigo e assinante, Sr. José Henriques David, alunas da Escola Secundária Municipal, concluíram há dias o 2.º ano no Liceu de Coimbra, com bons resultados.

A todos, alunos e seus pais, felicitamos muito sinceramente.

## Camionagem Barreiros

Esta importantíssima empresa de camionagem, uma das que mais procuram bem servir o público, adquiriu há dias uma moderníssima camioneta para o transporte de 42 passageiros. Esta viatura dispõe dos mais recentes aperfeiçoamentos, tanto de ordem técnica, como de conforto. Os amplos lugares estão distribuídos pelo «chassis» em anfiteatro, por forma a não ser prejudicada a visibilidade de qualquer passageiro.

Além desta confortável e bonita camioneta, espera receber no fim do corrente mês uma outra para igual lotação e que, segundo informes fidedignos, ficará sendo a melhor do País.

A gerência desta empresa, representada pelo nosso conterrâneo e amigo Sr. Antero Simões Barreiros, é, pois, merecedora da nossa simpatia e aplauso, pela forma como sabe servir os interesses do público.

## Colónia de férias do Governo Civil

No dia 31 do corrente, às 7 e meia da manhã, devem partir para Peniche as oito crianças do sexo feminino que constituem a representação do nosso concelho na Colónia de Férias do Governo Civil.

Também no dia 20 de Agosto, à mesma hora, devem partir os dezasseis rapazes que, naquela mesma praia, irão beneficiar do estágio de vinte dias naquela Colónia.

## José Coucelo de Castro

Chegaram hoje a esta vila, a fim de passarem uns dias em casa de seu cunhado e nosso prezado amigo Sr. António da Conceição Teixeira, o Sr. José Coucelo de Castro, esposa e filha, residentes em Amadora.

## Residência Paroquial

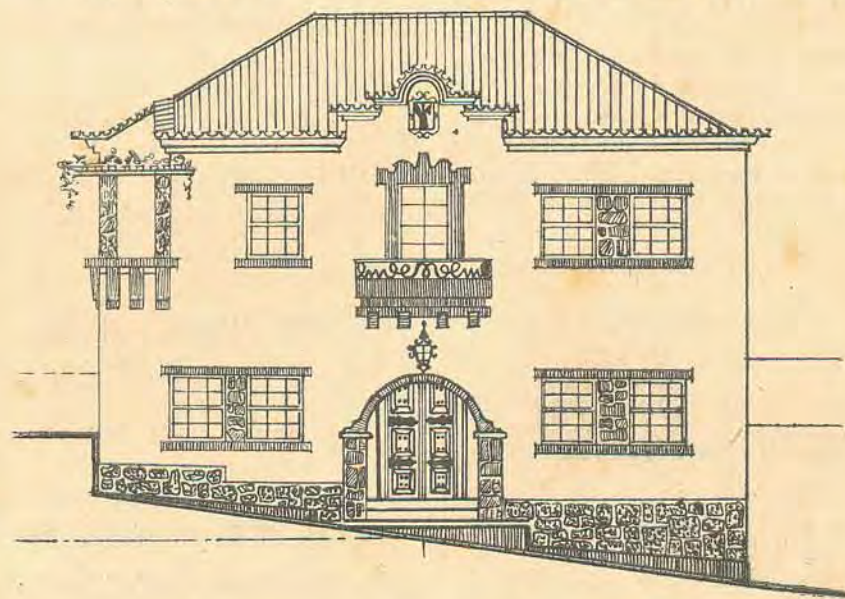
Em complemento das notícias que já nos fizemos eco sobre a construção da nova residência paroquial, temos hoje o prazer de publicar a fotografia do alçado principal daquele edifício.

Muito nos penhora a deferência amável do nosso Rev.º Pároco com a cedência que nos fez. E julgamos que esta sua atitude, além de nos merecer o maior reconhecimento, muito virá beneficiar o andamento da obra a que, tão arrojadamente, meteu ombros. Muitos serão,

certamente, os nossos leitores que, por desconhecimento do grandioso melhoramento em curso, não tiveram ainda oportunidade para manifestar o seu apreço por esta empresa.

Voltando ao assunto, mais não queremos do que salientar, como é de justiça, a necessidade que havia em dotar a nossa vila com a residência agora em princípio. E, inserindo a fotografia da sua frente principal, desejamos levar a todos a ideia da beleza e grandeza do edifício futuro.

## ALÇADO PRINCIPAL-POENTE



## Cartas dos Nossos Leitores

II

### Estrada em Reparação

A propósito da notícia de «O Castanheirense» último, intitulada «Estrada de Castanheira de Pera a Figueiró dos Vinhos», vamos contar algumas coisas acerca do alcatroamento daquele troço e que são bem para lamentar.

Iniciados aqueles trabalhos pelo alargamento e corte de curvas, verificou-se que tudo aquilo corria à vontade. Poucos meses depois foram suspensos.

Verificou-se, então, que, das dezenas de curvas cortadas, não havia uma, sequer, que estivesse concluída. As valetas estavam completamente inundadas de terras e pedras, impedindo as águas de seguirem o seu curso e dando-nos um aspecto desolador. Próximo do lugar chamado «Carregal Cimeiro», foi aberta uma profunda valeta para dar passagem às águas de rega, o que constituiu um grande perigo para quem tenha de por ali seguir. E, para o não chegar, as bermas estão atulhadas de pedras e resíduos dos cortes feitos.

A brita foi toda colocada em cordão ao longo da estrada, mas dentro da faixa de rodagem.

Também nos consta que nunca ali permaneceram quaisquer cantoneiros.

Temos ouvido os queixumes dos motoristas e pedimos, portanto, as providências urgentes que o caso reclama.

Campelo, 17 de Julho de 1953.

M. Fonseca

## Pão-de-Ló fresquinho

Fomos, há dias, visitados por familiares que desconheciam a nossa terra.

Cicerones forçados que fomos, com eles percorremos os pontos mais pitorescos da vila e seus arredores.

A despedida, antegozando o prazer duma impressão mais que lisongeira, arris: ámos: — Então, gostaram de Figueiró?

E a resposta veio, calma e pesada até aos miligramas: — Figueiró é uma terra encantadora! As suas paisagens são de mais belo colorido que temos visto. A obra dos figueienses é digna dos mais francos elogios por, tão sábiamente, coordenarem os melhoramentos materiais, comp'etando a obra da Natureza. Figueiró dispõe dum soberbo parque, composto de jardim cuidado e de espécies florais da maior beleza, recinto para diversões das crianças e ótimo rinque de patinagem. Conta com um dos bons hotéis da província — o Terrabela...

... E, quando o nosso entusiasmo crescia e estava bem perto já do máximo, concluiu o nosso visitante: — Mas, não está certo que, numa terra tão prodigamente dotada pela Natureza que tem foral de estância de turismo, as portas das casas não tenham números, a Capela de Santo António no Cabeço do Peão esteja no estado desolador em que se encontra, e, no ponto mais central da vila, entre dois airosos edifícios e fazendo frente à rua principal e ao jardim, exista uma montureira assinalada por meia dúzia de altas e esguias palmeiras!

E disse.

TALIQUEL

## HORTALIÇA

e todos os produtos agrícolas se encontram à venda na Horta do Rego, todos os dias e a qualquer hora.